

O ABRANTENSE

FOLHA SEMANAL

Director, Proprietario e Editor
AURELIO NETTORedacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Moderna
Praça Raymundo Soares—Abrantes

FALLAR CLARO

Ao apresentar ao parlamento as suas propostas financeiras, o ministro das finanças, sr. Vicente Ferreira, disse verdades amargas, fallando claro sobre a situação financeira do paiz. Não estávamos acostumados a esta rude franqueza da parte dos governantes e, se a uns agradou a attitude do ministro, a outros causou, por certo, uma impressão de pavor, tal a eloquencia fulminante das afirmações produzidas, agora, no seio da representação nacional.

As declarações do ministro das finanças vão servir a maravilha aos monarchicos para a sua propaganda de descredito das instituições vigentes, os quaes, na sua furia de desacreditar, até se hão de esquecer de que é a monarchia que de vemos esta gravissima situação, que é a resultante de um longo periodo de dissipações e de lousuras. A situação financeira agravou-se, sem duvida, n'estes dois annos de republi- ca, devido, menos á vontade dos homens do regimen do que a um conjuncto de circunstancias varias que têm transtornado os planos dos que, bem intencionados, têm procurado oppôr um dique a este caminhar para a ruina.

E' para lamentar que não tenha havido alguém com a coragem sufficiente para pôr a claro a situação e, mais ainda, que, após a implantação da republica, o governo provisório não pozesse logo em ordem as contas da nação, expondo ao paiz, em toda a sua nudez, o estado em que a administração monarchica o deixara.

Tal procedimento seria como que um calmante na febre das ambições que, desde logo, começaram a fervilhar, e muitos desgostos

e muitas dificuldades se teriam evitado.

Agora já não vale a pena pensar n'isso. O que resta é olhar pelo futuro, redimindo, quanto possível, os erros do passado.

A situação é grave? E'. Para que nega-lo? Urge dar-lhe remedio, mas um remedio prompto e energico.

De que serviria supor-se que viviamos n'um mar de rosas, quando é certo vivermos sobre um vulcão, e a tempestade ruga ameaçadora sobre as nossas cabeças? Ha alguma vantagem em que lá fora conheçam, em todos os seus pormenores, o estado das nossas finanças, vivendo nós na inconsciencia do perigo? Bem fez, pois, o ministro das finanças em fallar claramente e sem reticencias. Pelo que teve a coragem de dizer no parlamento, e pela maneira como o disse, mostrou que era *alguem*. Merece todos os louvores.

E agora? Continuará a politica partidaria? Continuará a lucta dos partidos, a vaidade, a ambição do mando? E' de crer que não. O paiz não quer saber se o partido A. B. ou C. tem ou deixa de ter muita influencia, é ou não o representante do velho partido republicano. O que elle quer, o que elle exige é que o governem bem. Unam-se, pois, todos: democraticos, unionistas, evolucionistas e independentes, antigos ou novos republicanos, chamem todos os homens competentes, adhesivos ou não adhesivos, que todos são poucos para servir o paiz, e ataquem o problema de frente e com energia.

E' isto que o paiz espera.

E' isto que o paiz exige.

Boletim Camarario

Sessão do dia 27

Abriu a sessão ás 12 horas sob a presidencia do cidadão Manoel João da Rosa, achando-se presentes os vogaes: José Antonio dos Santos, Joaquim Maria d'Almeida Beja, Manoel Lopes Valente Junior e José Maria de Carvalho.

Estava tambem presente a auctoridade administrativa representada pelo cidadão Justo Dias Rosa da Paixão.

Aberta a sessão, é lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior, e conferido o balancete da semana finda, que accusa um saldo positivo de 3.086.498 réis, passando em seguida á leitura do seguinte expediente:

Officio:—Do Commandante da Companhia da Guarda Nacional Republicana, de Santarém, pedindo lhe seja enviada uma nota dos preços porque são vendidos em media todos os generos alimenticios. Atendido.

—Da Junta de Parochia da freguesia das Mouriscas, agradecendo a verba cedida para a construção da casa da escola e indicia alguns melhoramentos a fazer n'aquella freguesia. Inteirada.

—Do Commandante do Regimento de Artillaria n.º 8, perguntando se a Camara tem algum ou alguns edificios dispostos para alojamento de 140 recrutas, visto ser excessivo o proximo contingente e não poderem ser todos alojados no respectivo quartel. Ficou para resolver na proxima 4.ª feira.

—Da Junta de Parochia de S. Faundo, indicando os melhoramentos a fazer na freguesia. Ficou para estudar.

—Do Regedor das Mouriscas, dizendo que o calceteiro Calisto Maria Mendonça, que anda construindo uma calçada n'aquella localidade, se lhe queixara de ter passado sobre a mesma, sem sua auctorisação, o sr. Augusto Lopes Maia Cadele, com o seu carro de bois.

Requerimentos:—D'um grande numero de cidadãos residentes no lugar de Alferrarede, pedindo, a face de toda a razão que lhes assiste, para que aquelle lugar seja illuminado a luz electrica. Foi approvado por unanimidade encarregando o vogal Valente para confeccionar o respectivo orçamento.

—De Joaquim Fernandes Baptista, morador em Alvega, pedindo licença para depositar materiaes para obras n'um seu predio do lado da praça. Deferido nos termos requeridos pagando a taxa respectiva.

d'esta villa. Concedida.

—De varios moradores da rua 5 de Outubro, pedindo á Camara para solicitar do Ministro do Fomento a cedencia d'aquella rua para o Municipio, deixando assim de continuar a fazer parte do ramal de S. José.

—O guarda campestre José Thomaz, participou ter multado o cidadão Augusto Lopes Maia Cadele, das Mouriscas, por ter transgredido o art.º 32 n.º 1 do Cod. de Post. no dia 19 do corrente. Inteirada.

—O mesmo guarda informou a Camara de haver multado João Dias Duarte, casado, residente na Concavada de Alvega, por haver transgredido o art.º 3 do Cod. de Post. no dia 23 do corrente. Inteirada.

Outras Deliberações:—O vogal Valente, defendeu com bom criterio o abaixo assignado dos habitantes de Alferrarede. E, propõe em seguida que se dem ordens terminantes aos guardas para a fiscalisação do pão, e officiar ao Commandante do Posto da Guarda Republicana sobre o transito na ponte e ainda sobre o atravessamento no Rocio—Praça da Republica.

—Auctorizou o levantamento do deposito de garantia de 6:480 a Manoel Martins.

—Passou attestado de pobreza a José Nunes, do Sonto.

—Pelo vogal Valente foi dito que se officie ao ex.º Ministro do Interior sobre a sahida dos vogaes srs. Farinha, Morgado e Marques e se lhe exponha com clareza, no mesmo officio, quaes as causas determinantes da sua sahida, pedindo providencias no sentido d'esta Camara poder funcionar com o numero certo de membros.

—Ainda o mesmo vogal, pro-

A *Liberdade*, de Mação, referindo-se ao anniversario do *Entransigente*, o jornal do sr. Machado dos Santos, diz «que elle occupa, com brilhante independencia, um lugar de destaque entre os que defendem a verdadeira liberdade e a verdadeira democracia.»

Bate certo!

Echos & Noticias

mentos mais dignos de nota, na vida mundana, taes como baptizados, casamentos, anniversarios, soirées, enterros de gente rica, etc. de forma a elles poderem entrar, a tempo e a horas, com probabilidades de melhor exito, no exercicio da sua desgraçada profissão.

Muitos previdentes, os seihores mendigos de Paris. Tão previdentes como os politicos da nossa terra!

ordem, que bom seria fossem tomadas na conta que merecem pelos nossos governantes.

Reclamações

O descanso semanal

Ha perto de 3 meses que a Camara Municipal foi encarregada superiormente de elaborar o regulamento do descanso semanal para este concelho e da o pôr em vigor no prazo de 30 dias.

Como esse regulamento já foi approved e enviado pela Camara para Santarem ha bastante tempo, sem que até hoje tenha vindo approved, venho pedir providencias ao sr. Governador Civil, ou a quem competir, para que o celebre regulamento seja posto em vigor.

Na mais reles aldeia do paiz se cumpre esta lei. Só em Abrantes, terra civilisada e que se diz das mais adeantadas, se vê deitar ao abandono as leis da Republica.

E' caso para se dizer—São coisas de Abrantes!

Um caixeiro.

Um conselho

O nosso collega o *Correio da Extremadura*, depois de larga perlonga connosco, em que se houve ás mil maravilhas como argumentador fero e forte, dá-nos este preciosissimo conselho:

«...Não acamarade «O Abrantes» com os minuscuros Scarpas que, afirmando-se republicanos, não são mais que degenerescencias que o consorvantismo metamorfoseou em tirantes de via reduzida...»

Pode estar sosegado, o caro collega. Não acamaraderemos com os Scarpas minuscuros, nem com o Sebastião, de Beja. Sosegue. A termos de acamaradar, no sentido rigoroso do termo, só com alguma *Tasca*, pobre e perseguida, de olhos gaiatos, que nos levasse a quebrar lanças por seus martyrios ou infortunos.

Porque com certos politicos, sejam ou não Scarpas, nem para as profundas do Inferno, ou mesmo até para o reino da Gloria, acamaradaríamos com elles.

E' obrigadinho pelo conselho, sim?

Problema naval

O sr. Leotte do Rego, um dos officiaes mais distinctos da nossa marinha de guerra, n'uma entrevista que concedeu ao *Seculo*, publicada um d'estes dias, afirma que a «pequena esquadra» que n'este momento o governo da Republica pensa em adquirir, não resolve de forma alguma o nosso problema naval, devendo considerar-se essa despesa, devido a não acarectar vantagens bem positivas, como um desperdicio escusado. Nesse sentido aborda e desenvolve o illustre official de marinha considerações de varia

Marcos fontenarios

Queixa-se-nos uma mulhersinha alli da Praça da Pulha que o marco fontenario d'aquella praça, além de ter uma torneira fechada, deita tão pouca agua que obriga os consumidores a estarem uma hora e mais á espera de vez para encherem uma bilha, e pede-nos para chamarmos a atenção de quem compete para o assumpto.

Em todos os marcos vimos essa miseria d'agua e um arraial de consumidores á espera de vez.

Não seria possível remediar isto?

O medico em Abrantes, E. dos Santos Heitor, dá consultas na villa aos doentes ou vae visital-os a toda e qualquer localidade do concelho a toda a hora do dia ou da noite que o prooureir.

Animatographo

Hoje ás 7 horas da noite grandiosa sessão com o seguinte programma:

Pathé 179
Fim d'um favorito
Homem faminto
Colheita do Café
Barco da Morte 1.ª parte
Barco da Morte 2.ª parte
Verniz e pastel
Pintor por amor

Montepio Soares Mendes

A direcção d'esta prestimosa instituição de soccorros mutuos, desejando impulsional-a n'um sentido mais progressivo, de forma a dilatar a esphera da sua acção, acaba de enviar a todos os associados a seguinte circular:

Venho pedir o favor da sua opinião sobre a modificação que se pensa em fazer nos estatutos do nosso montepio, modificação que a seguir indico:

A direcção procura acertar, e espera que, alterando-se o que está estatuido sobre quotas, pela forma que se projecta, aumentará o numero de associados.

Obsequie-me com o favor da sua resposta dentro de quinze dias, podendo ainda alvittrar qualquer outra modificação que entenda conveniente fazer-se nos estatutos.

Eis as modificações:

1.ª

O montepio será a associação familiar de soccorros mutuos de Abrantes.

Os seus fins são:

Soccorrer os socios doentes e contribuir com um subsidio para as despezas do funeral.

Velar pelo bem estar das creanças até aos 3 annos d'idade.

2.ª

Haverá:

1.ª—Uma secção infantil para as creanças até 3 annos de idade.

2.ª—Uma secção de adolescentes de 19 a 20 annos.

3.ª—Uma secção de adultos de 20 a 40 annos.

3.ª

A quota semanal será:

Para os associados da segunda secção:

Sexo masculino..... 50 réis

Sexo feminino..... 30 réis

Para os da 3.ª secção indistintamente... 60 réis

4.ª

E' especialmente estabelecida uma quota familiar em favor de familias numerosas, que, n'um excellente espirito de confraternidade, serão auxiliadas pelos associados beneficeiros.

Essa quota será, semanalmente:

Para o pae..... 60 réis

Para a mãe..... 50 réis

Para o primeiro filho..... 40 réis

Para o segundo filho..... 30 réis

Para o terceiro filho..... 25 réis

Para o quarto filho..... 20 réis

Para o quinto filho e seguintes..... 15 réis

5.ª

A mãe, chefe de familia viuva, divorciada ou auctorisada pelo marido a fazer parte da Sociedade, com seus filhos pagará 60 réis por semana.

6.ª

As creanças da 1.ª secção tem direito aos soccorros que possa prestar-lhes o dispensario associativo que vae ser instituido.

Os da 2.ª secção tem direito:

Aos soccorros medicos e pharmaceuticos;

Ao funeral; mas o do sexo masculino receberão mais, no caso de doença que impossibilite de trabalhar, o subsidio pecuniario de 100 réis diarios, durante os periodos fixados na tabella numero 2 dos estatutos vigentes.

Os socios da 3.ª secção tem direito aos soccorros designados na referida tabella n.º 2; e, sendo mulher casada, terá um subsidio de 50000 réis nos trabalhos do parto, quando a delivrance tenha lugar no seu domicilio e se abstenha de todos os serviços domesticos durante quatro semanas.

§—Este subsidio será pago no fim do periodo, sob declaração medica de que foram observados os preceitos estatuidos.

7.ª

Os socios existentes continuam no gozo de todos os direitos consignados nos estatutos em vigor, enquanto pagarem a quota fixada nos mesmos estatutos sem deducção alguma.

O Abrantes está plenamente d'accordo com as modificações apresentadas.

São producto de um estudo aturado feito por Egidio Salgueiro, um dos abrantinos que mais tem procurado, sem vaidades, ser util á sua terra, e a quem o Montepio Soares Mendes deve, sem favor, os mais relevantes serviços. Isso basta a impôr a todos os associados á obra que n'este momento se pensa realizar, como condição imprescindivel do progresso associativo. Estudai-a a dar-lhe o mais caloroso apoio, embora se apre-

Os mendigos de Paris

Vão ter tambem, redigido por elles, um orgão na imprensa, que sera o defensor dos interesses da sua numerosa classe. O fim principal a que obedece a fundação d'esse jornal baseia-se na conveniencia que ha sobretudo nas grandes cidades, de pôr todos os mendigos ao corrente dos aconteci-

sentem outros alvitres tendentes ao mesmo fim, é dever de todos os associados, obrigação imperiosa de quantos se interessam pelo engrandecimento das instituições locais, e sobretudo do Montepio, cuja acção, entre nós, é das mais altruistas e humanitárias.

O Rosalino foi-se!

Enquanto ao Rosalino amigo, o homem das transcendências descobertas, confirmaram-se, infelizmente, os nossos tristes vaticínios.

Sempre é certo ter elle sido devorado, em feições a horrível banquete, pelas antropophagos celestes. Notícias recentes, vindas lá das alturas, dozeveem-nos detalhadamente, com negras cores, todas as peripécias da tragica e commovente scena.

Passeiava Rosalino, só e pensativo, por um dos immensos jardins de Sua Magestade o imperador da Marte, quando um bando de antropophagos, em saltos macabros, o surpreendem. Volo e devorá-lo, foi obra de um momento. Rosalino, ao ver-se cercado por tão estranhas creaturas, quiz resistir-lhes, mas foi impotente para as dominar na furia do assalto, que se deu n'ou abrir e fechar d'olhos. Aquelle corpo herculeo, impecavel no porte, de linhas rigidas bem definidas, nédio e robusto, a brava tracheo, dilacerado da cabeça aos pés, se sumiu, vortiginosamente, pelas fauces biantes, dos monstros devoradores.

Horribilissima mortel Extraordinario e tremendo fim o d'este Rosalino insigne!

Abençoando a sua memoria, para sempre eterna, deixem-o em paz e as... lombrigas. E na manifestação derradeira do pranto que n'este momento nos invade, santemos todos:

Choras, fadistas, choras.
Que o Rosalino morreu!
Homem como o Rosalino,
Nunca o mundo conheceu!

Ai...

Homem como o Rosalino
Nunca o mundo conheceu!

Esteve em Niza, onde foi exercer as funções do seu cargo no julgamento de Americo de Mattos Barata, accusado de assassinar o dr. José Caetano Rebello, o meretissimo delegado do procurador da Republica n'esta comarca, sr. dr. José Capertino de Oliveira Pires.

Aos contribuintes

Foi determinado que sejam passadas em papel commum as certidões sobre transferencias de registos de propriedades por alteração na área das respectivas conservatorias.

O Barco da Morte

Imponente fita cinematographica devida em 2 partes.
Hoje ás 7 horas da noite.

Rigores Paternos

Com vista aos partidarios da violencia:

Aimé Martin constata que os rigores paternos na educação só servem para desnir os membros de uma familia, tornando-os paes antipathicos aos filhos e vice-versa.

Escreve elle:

Constatemos um facto bem digno de attenção, que não terá passado sem provocar um justificado jubilo entre os moralistas; é a dogura, a felecidade na familia produzido pelo abandono

no do rigor por parte dos paes. Estes são ditosos porque se vive mais em casa, porque o trato entre todos os membros da familia é mais facil mais constante.

Abriam-se os olhos ao mesmo tempo que desper-taram os corações.

Oh prodigio da Bondade! O que o terror nos roubava tu nol-o restituiste.

Em face de uns rostinhos alegres, de um casal bem unido as creanças expandem-se com todo o entusiasmo de que são susceptiveis, e então se começaram a ver as mais enoantadoras scenas de familia onde outr'ora imperavam os castigos revoltantes—obscenos, mesmo,—e as colleiras mais estupidas.

O que vem de ler-se é um verdadeiro hymno á Bondade, escripto por um homem de grande valor litterario e de toda a probidade de caracter.

Mas tal é a influencia nefasta da rotina que ainda se encontra quem advoga os principios e a orientação oppostas.

Porque tal individuo conhece um ou uma duzia de mancebos que descambaram n'uns tratantes, mau grado lhes terem dado uma educação isenta de castigos e brutalidades, conclue que o systema é pessimo, sem se lembrar que ha não um nem uma duzia mas muitos milhares de homens maus e até perigosos que foram educados com todo o rigor e severidade pelos paes.

Não se trata, ao advogar a dogura na educação, de obter um systema infallivel de produzir homens bons, trata-se de implantar uma regra natural de conducta entre membros de uma mesma familia, de forma que a essas possamos recomendar o uso da mesma regra nas suas relações ulteriores com os membros das outras familias e, por consequencia, de todos os homens entre si.

Reflexões, conceitos e pensamentos sobre a liberdade

A liberdade perde-se mais vezes pelos excessos dos seus amigos que pelos esforços dos seus inimigos.—Bastos.

—A cousa mais sagrada é a liberdade, é por isso

que as mulheres, que pelos seus proprios soffrimentos comprehendem a extensão de todos os infortunios, devem interessar-se pelos desgraçados prisioneiros e reunindo os seus esforços, obter a sua libertação.—Iva Cavalieri.

—O peor nao que se pode fazer da liberdade é abdicar d'ella.—V. Cousin.

—A liberdade não é recompensa das vossas virtudes nem o resultado do vosso trabalho; é a vossa herança, temos direito a ella pelo nascimento.—Burke.

—E' absolutamente indispensavel que o homem seja livre, isto é, uma consciencia activa e diligente.—Caiet.

—As revoluções seriam menos numerosas se os povos soubessem conservar a liberdade como a sabem conquistar.

—A vida de toda a vida é a sociedade; a da sociedade é a liberdade; a da liberdade é o discreto e moderado uso d'ella.

Homens ha que têm sempre a bocca cheia de liberdade e independencia e afinal, por qualquer conveniencia sugeitam-se á escravidão mais vil e desprezível.—Mario.

—Liberdade repele o despotismo, assim como a luz affasta as trevas.—Magalhães Lima.

Compilação de

Luiz Leitão.

Ensino Secundario

Desde hoje se encontram abertas as aulas correspondentes ás 1.ª, 2.ª e 3.ª classes do curso dos lycens, sendo a leccionação dirigida pelo medico Eduardo dos Santos Heitor, antigo leccionista.

As diferentes disciplinas ficam ao cuidado dos individuos abaixo designados:

Eduardo dos Santos Heitor.

Pedro Augusto da Costa Monteiro.

Octaviano Leal.

Fernando Simas Xavier da Basto.

Agostinho Barreto Rodrigues de Oliveira.

Quaesquer esolarescimentos ou outros assumptos relativos a este estabelecimento de ensino serão dados pelo seu director.

BLOCOS

Para calendarios. Vendem-se na Typographia Morgado.

Maria Amelia Fialho Ferreira e Silva de Abreu, Maria Candida Pacheco de Almeida Abreu, Maria Emilia de Almeida Abreu Mena, Maria Alexandrina de Almeida Abreu, Francisco Eduardo Solano de Abreu, Thiago Hypolito Solano de Abreu, Fernando Falcão Mena, por motivo do fallecimento de sua querida sogra, mãe e avó, agradecem a todas as pessoas, que os acompanharam, que, por qualquer forma, se dignaram manifestar-lhes seu pesar, e que os honraram tomando parte no funeral da saudosa extincta.

Repetem aqui os protestos da sua gratidão para que, entre tantas pessoas, nenhuma possa ser, ainda que involuntariamente, olvidada, e porque desejam mais uma vez e publicamente afirmar, por aquelle motivo, o seu grande reconhecimento.

Carlos Correia da Silva SOLICITADOR

Escritorio na rua José Estevão

Encarrega-se de todos os serviços da sua especialidade em quaesquer repartições, garantindo a maxima rapidez na execução d'esses serviços e sobretudo a modicidade nos seus salarios.

CASA

De rez do chão e 1.º andar, vende-se na rua da Barca.

N'esta redacção se diz.

"MURALINE,"

Deposito das celebres tintas Inglesas a agua lavavel, hygienica e economica em 32 cores com 1 kilo de pó, fazem-se 2 kilos de tinta que podem cobrir a superficie de 20 m² para paredes, madeiras etc.—interior e exterior. Pacote com 2 kilos e meio 900 réis ou sejam 2 kilos por 360 réis. Economia, perfeição e durabilidade!

Karsonite

Tinta branca em pó a 250 réis o kilo.

Lá Belle

Esma'te Ingles finissimo em 32 cores, preço 1150 réis o kilo.

Ferrool Hocksli

Pasta para soldar ferro fundido tornando-o mais forte do que d'antes, no lugar da rutura. Fornece catalogos e amostras o agente e depositario.

A. DIAS MARGARIDO
ABRANTES

Soluto Acidimetrico PARA

Analyse de Azeite (Rigorosamente doado)

Azeite a empregar 5 cent. cubicos

Preparado na

PHARMACIA NETTO
ABRANTES

Excursão ao Porto em 31 de Janeiro

A Solidariade Republicana promove uma excursão á grande cidade do norte, a qual terá lugar na manhã do dia 30 de Janeiro, sendo a hora da partida previamente annunciada.

O comboio demora 2 horas no Porto e regressa a Coimbra onde demora 13 horas.

No Porto haverá um sa-rau tomando a Solidariade conta do rico estandarte que todas as colectividades politicas (do Porto) lhe offerecem. Os bilhetes de 2.ª custam 4:100 e os de 3.ª classe custam 3:000 réis.

A inscripção fecha em 15 de Janeiro de 1913.

Henrique Martins de Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

Farinha Pereira Medico-Cirurgião

Rua 5 de Outubro
ABRANTES

Centeio, Cevada, Aveia e Fava qualidade Nacional para semente.

Aveia e Fava estrangeira aos melhores preços.

Antonio M. G. Carosso

BARREIRAS DO TEJO
ABRANTES

Luiz de Andrade e Silva

ADVOGADO

PRAÇA BARÃO DA BATALHA
ABRANTES

O CARPINTEIRO

Josquim Esteves mudou a sua residencia para a Rua da Palma.

Adelino da Silva

Serralheiro, ferreiro e espingardeiro reformado do exercito Portuguez

Com Oficina de Serralheria

NA RUA DA BARCA

ABRANTES

Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, taes como:—gradeamentos, portões, eugenhos para poços, fogões de todos os sistemas, concertos em carros e em toda a especie de armas de fogo, para o que está devidamente habilitado com os respectivos exames, feitos no Arsenal do exercito.

Pregos sem competencia.

Costa Monteiro

CIRURCIÃO DENTISTA

Ex-estafario dos Hospitais

Clinica Dentaria de Paris

Regressou da sua viagem e reabriu o seu consultorio, o melhor da provincia, continuando a encaregar-se de dentaduras artificiaes, o melhor que se fabrica n'este genero, de obturações e extracções sem dor e do tratamento de doenças de bocca. Desinfecção rigorosa. Trabalhos absolutamente garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, mesmo nos domingos e dias santificados, das 8 da manhã ás 5 da tarde na Rua da Conceição, 18.

ABRANTES

Pára-Raios

O melhor material que existe. Fornece e installa **Joaquim Mathias**, electricista.—**ABRANTES**.
Pedir orçamentos.

Paul Strebel

A melhor tinta estrangeira para escrever.
Vende-se na Typographia Morgado—**ABRANTES**.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000/000, Fundo de reserva 446:800/340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Abrantes.
Arthur Jorge da Silva.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares e Rua Solano d'Abreu—**ABRANTES**

**Leis Republicanas
Lei Eleitoral**

2.^a edição 40.^o folheto da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.^o 1, Lei da imprensa—N.^o 3, Lei do divorcio—N.^o 7, Lei da inquilinato—N.^o 17, Direito á grève—N.^o 20 20, Lei da familia—N.^o 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica—N.^o 36, Lei do registo civil—N.^o 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil—N.^o 38, Descanço semanal e seu regulamento—N.^o 39, Lei do Recrutamento Militar—N.^o 41, Reorganização dos serviços de instrucção primaria—N.^o 42, Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre metódicamente feita pela folha official. Pedidos á

Bibliotheca de Educação Nacional
Typographia Gonçalves
80, R. do Alecrim, 83—**LISBOA**

COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, estabelecimentos, mobílias, riscos marítimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes—**José Pedro Marques**—Praça Raymundo Soares.

Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alecrim, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no «Diario do Governo».

Preço=50 réis.

Papel e envelopes timbrados, facturas, recibos, circulares, memoranduns, participações, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para... de causas e foros

Grande variedade em papeis:—Almaços, lisos e pautados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o meço—Cada caderno 5 réis!

CAIXAS DE PAPEL A 160 RÉIS

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!
Unica casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e envelopes de luto—Papel de embrulhos, sacos para amostras de cores etc.

PAPELÃO E CARTOLINA

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrão, impremiaveis, lacres, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em ometas desde 5 réis, lapis de cor, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encartadas, cola em frascos, obreias etc., etc.

Preços limitados em todos os artigos

Companhia Internacional de Seguros**FOMENTO AGRICOLA**

SEDE EM LISBOA

Seguros contra risco de fogo, sobre prédios, estabelecimentos, mobílias, espelhos, e crystaes, riscos marítimos, postaes, agricolas, etc.

Condições vantajosas.

Correspondente em Abrantes

Antonio Maria Gonçalves Carosso
BARREIRAS DO TEJO
ABRANTES

SEGUROS

Sobre prédios
Sobre mobílias
Sobre arvoredos
Sobre searas

Egídio Salgueiro

Rua de S. João—**ABRANTES**

A Lusitana

Companhia de Seguros

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Effectua seguros de vida marítimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e prédios.

Cede o bonus do 7.^o anno.

Correspondentes: em Abrantes, Joaquim Augusto da Silva Martins; Pêgo, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

O ABRANTES**ASSIGNATURAS**

(Em Abrantes)

Anno: 000 réis; Semestre: 450

(Vantagens localidades)

Anno: 13200 réis; Semestre 6600

Os ann. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria... 20 rs.

Anuncios permanentes, contrato especial. Os autographos não se incluem

Rev.^{ma} Sr.

Seguros postaes—Seguros contra roubos—Seguros de arvoredo, pinhaes, cortiças—Seguros de searas, palhas etc.

Effectua o correspondente da «Companhia Portugal Previdente» em Abrantes.

Antonio Augusto Salgueiro

Praça R. Soares—31

—**ABRANTES**—